



CAMPANHAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO DISCENTE: VIVÊNCIAS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

EDUCATIONAL CAMPAIGNS IN DISCIPLINE TRAINING: EXPERIENCES IN NURSING SCHOOL

CAMPAÑAS EDUCATIVAS EN LA FORMACIÓN DISCIENTE: VIVENCIAS DE LA GRADUACIÓN EN ENFERMERÍA

Alexsandro Batista de Alencar¹, Francisco Glauber Peixoto Ferreira², Marks Passos Santos³, Carolina Maria de Lima Carvalho⁴, Leilane Barbosa de Sousa⁵, Lydia Vieira Freitas dos Santos⁶

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência de implementação de campanha educativa sobre a saúde sexual do homem em escolas públicas e suas implicações para os graduandos do curso de Enfermagem. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido por tutores de um programa de tutoria acadêmica. Dentre as atividades do referido programa, buscou-se engajar graduandos recém-ingressos do curso de Enfermagem de uma universidade pública para executar uma campanha de educação em saúde. A ação foi realizada em duas escolas públicas. Os dados foram coletados utilizando-se da observação de campo dos tutores, que registraram suas impressões e reflexões em diário de campo. **Resultados:** a campanha foi estruturada em três etapas - formação dos tutorandos; construção da campanha e implementação da mesma. Desenvolveram-se, com os graduandos, habilidades a respeito do planejamento de ações educativas, numa perspectiva emancipatória, voltadas para o público masculino. **Conclusão:** o envolvimento de graduandos de Enfermagem em campanhas sobre educação em saúde, no período formativo, possibilita despertar o interesse pelo curso e traz benefícios na promoção do crescimento pessoal e sensibilização para mudanças na realidade social. **Descritores:** Enfermagem; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Estudantes de Enfermagem; Saúde Sexual; Saúde do Homem.

ABSTRACT

Objective: to describe the experience of implementing an educational campaign on the sexual health of men in public schools and its implications for Nursing undergraduates. **Method:** a descriptive study, of experience report type, developed by tutors of an academic tutoring program. Among the activities of the mentioned program, it was sought to engage new undergraduate student of the Nursing course of a public university to execute an education in health campaign. The action was carried out in two public schools. The data was collected using the field observation of tutors, who recorded their impressions and reflections in a field diary. **Results:** the campaign was structured in three stages - training of the tutored; campaign construction and implementation. With the undergraduates, skills were developed regarding the planning of educational actions, in an emancipatory perspective, aimed at the male audience. **Conclusion:** the involvement of Nursing undergraduates in health education campaigns in the formative period, allows for the arousal of interest in the course and brings benefits in the promotion of personal growth and awareness of changes in social reality. **Descritores:** Nursing; Health Promotion; Health Education; Students Nursing; Sexual Health; Men's Health.

RESUMEN

Objetivo: describir la experiencia de implementación de campaña educativa sobre la salud sexual del hombre en escuelas públicas y sus implicaciones para los graduandos del curso de Enfermería. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, desarrollado por tutores de un programa de tutoría académica. Entre las actividades del referido programa, se buscó involucrar graduandos recién ingresados del curso de Enfermería de una universidad pública para ejecutar una campaña de educación en salud. La acción se realizó en dos escuelas públicas. Los datos fueron recolectados utilizando la observación de campo de los tutores, que registraron sus impresiones y reflexiones en diario de campo. **Resultados:** la campaña fue estructurada en tres etapas - formación de los estudiantes involucrados; construcción de la campaña e implementación de la misma. Se desarrolló, con los graduandos, habilidades acerca de la planificación de acciones educativas en una perspectiva emancipadora, orientada, hacia el público masculino. **Conclusión:** la participación de graduandos de Enfermería en campañas sobre educación en salud, en el período formativo, posibilita despertar el interés por el curso y trae beneficios en la promoción del crecimiento personal y sensibilización para cambios en la realidad social. **Descritores:** Enfermería; Promoción de la Salud; Educación para la Salud; Estudiantes de Enfermería; Salud Sexual; Salud del Hombre.

¹Mestrando Acadêmico em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção (CE), Brasil E-mail: alexsandro.alencar@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-7348-6772>; ²Graduando de Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/UNILAB. Bolsista do Pulsar. Redenção (CE), Brasil. E-mail: fgpf.glauber@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-3980-7253>; ³Mestrando Acadêmico em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Bolsista Funcap. Redenção (CE), Brasil. E-mail: marks@aluno.unilab.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1180-404X>; ⁴Doutora, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção (CE), Brasil. E-mail: carolcarvalho@unilab.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-5173-5360>; ⁵Doutora, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção (CE), Brasil. E-mail: leilane@unilab.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-0266-6255>; ⁶Doutora, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção (CE), Brasil. E-mail: lydia@unilab.edu.br ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-4277-7486>

INTRODUÇÃO

A saúde do homem representa, ainda, uma área que tem, como ponto focal, a baixa adesão dessa parcela da população aos serviços de saúde. Isto se reflete no alto índice de agravos que afetam o sexo masculino tendo, como principais empecilhos para a procura por cuidados, a resistência e o preconceito que circundam o tabu da masculinidade.¹

De acordo com o Ministério da Saúde², os homens morrem mais precocemente do que as mulheres ao longo do ciclo da vida, fenômeno que poderia ser amenizado com o aumento das ações de autocuidado. Pesquisas realizadas em vários países apontam as mulheres como os sujeitos que mais acessam os serviços de saúde, com os homens num patamar bem abaixo nesses dados alimentando maiores chances de mortalidade.³

Por outro lado, a sociedade ainda considera o homem um “ser forte” e a doença é vista como ponto de fraqueza num corpo inabalável que por nada pode ser acometido. Assim, a invulnerabilidade socialmente construída fortalece a ideia de onipotência no imaginário masculino dificultando o autocuidado e aumentando a exposição às situações de risco.⁴

Esses entendimentos podem estar vinculados a diversos fatores tais como: maior susceptibilidade a doenças ocupacionais por exposição a riscos físicos e químicos; comportamentos relacionados ao tabu da masculinidade; pouca adesão aos serviços de saúde e, quando os acessam, os homens se limitam a expor suas queixas.³

Mediante esse contexto, foi implantada uma Política Nacional para a Assistência Integral à Saúde do Homem (PNAISH) que propõe identificar os elementos psicossociais que fortalecem a vulnerabilidade da população masculina levando-a à maior exposição a riscos em saúde.²

Segundo essa política, a promoção de ações educativas, reunindo informações e estratégias de comunicação em saúde, visando a condutas profiláticas sobre a saúde do homem, é um dos pilares no apoio para a sua implementação. Nesse sentido, é imprescindível a criação de estratégias inovadoras em saúde que facilitem uma atuação voltada para as demandas masculinas de modo que sensibilizem os homens sobre a necessidade do autocuidado e à sua adesão em ações programáticas existentes no sistema de saúde.²

Em referência ao câncer de próstata, um estudo de revisão apontou que, em vários países, uma quantidade significativa de homens nunca teve conhecimentos sobre tal patologia e a utilização de recursos e intervenções educacionais pode potencializar o aumento de conhecimentos sobre o tema influenciando nas tomadas de decisão sobre os cuidados em saúde adequados.⁵

Sob esse prisma, é conveniente expor, neste relato, as atividades de promoção da saúde, voltadas para a educação sexual masculina, protagonizadas por um grupo de discentes de Enfermagem de uma universidade lusófona inseridos em um programa institucional de tutoria acadêmica denominado “Pulsar”.

O Programa Pulsar, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), é um instrumento institucional com características formativas próprias que busca a integração de todos os discentes recém-ingressos ao ambiente universitário, além do engajamento em diversas atividades na forma de ações de tutoria.⁶ No curso de Enfermagem, desempenha ações de promoção de saúde por meio de campanhas direcionadas a temas de interesse da comunidade acadêmica.

O Programa foi criado por meio da Resolução N.º 29, de 25 de novembro de 2014, e é vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da UNILAB (PROGRAD/UNILAB). O Pulsar possui um formato hierárquico onde os professores da universidade (tutores sêniores) orientam os acadêmicos veteranos (tutores juniores) capacitando-os para a execução de oficinas e palestras promovidas aos novos discentes (tutorandos) nos dois semestres iniciais dos cursos.

Os tutores juniores são selecionados por meio de editais dentro da universidade e têm a missão de realizar ações educativas e informativas (campanhas, palestras, oficinas) para os tutorandos com o intuito de despertar a autonomia e a consciência crítica mediante temas referentes ao curso de sua formação.

Um tutor desempenha funções com responsabilidades significativas no acompanhamento e apoio, durante o processo de ensino e aprendizagem, fomentando o potencial de autonomia do discente.⁷ A execução do seu papel na formação superior no contexto do programa Pulsar da UNILAB visa a promover a adaptação dos acadêmicos recém-ingressos aos novos modelos de aprendizagem despertando reflexões nos estudantes em relação aos conhecimentos com os quais terão contato.

Essa iniciativa capacita os acadêmicos a construir raciocínio crítico, ao lidar com uma série de informações no contexto de sua área, desafiando-os a se envolverem em questões sociais e de interesse comum de toda a comunidade integrada à universidade.

Nesse âmbito, a formação de enfermeiros exige posicionamentos críticos incluindo a incorporação de referenciais teóricos e metodológicos que rompam com concepções pedagógicas sustentadas apenas no valor de ensino e aquisição de habilidades técnicas. Em adição, é necessário desenvolver atitudes que sustentem a ação-reflexão-ação e a construção de novos sujeitos sociais que valorizem uma formação holística e as demandas da sociedade estabelecendo intervenção sobre suas problemáticas.⁸

Sob esse enfoque, a realização de campanhas temáticas dentro de programas do universo acadêmico, em especial com estudantes de Enfermagem, proporciona o encontro de soluções para problemas de saúde na sociedade construindo vínculos e tendo a ação propriamente dita como ponte entre a universidade e comunidade visando, principalmente, a públicos específicos como a população masculina.

OBJETIVO

- Descrever a experiência de implementação de uma campanha educativa sobre a saúde sexual do homem em escolas públicas e suas implicações para os graduandos do curso de Enfermagem.

MÉTODO

Estudo com abordagem qualitativa, descritivo, tipo relato de experiência, cuja origem foi uma campanha educativa denominada “Eu cuido do meu pai, e você?”, desde sua concepção até a execução pelos tutorandos discentes do curso superior de Enfermagem, recém-ingressos na UNILAB, no ano de 2016.

Nesse sentido, o relato traz a vivência dos autores enquanto integrantes do programa Pulsar na qualidade de tutores juniores. Para isso, seguiu-se um percurso hierarquizado de compartilhamento do conhecimento e planejamento de atividades onde o alcance dos estudantes de ensino médio e seus pais são o destino final dessa proposta. Nesse processo, foram definidas as seguintes funções:

- Tutor sênior - orientar os tutores juniores quanto ao planejamento das ações voltadas ao acolhimento dos novos acadêmicos (tutorandos);

- Tutor júnior - planejar, organizar e executar as ações juntamente com os tutorandos;
- Enfermeiro colaborador - qualificar os tutorandos quanto à temática da campanha habilitando-os para a execução;
- Tutorandos: planejar e executar ações concernentes à atividade proposta com alunos do ensino médio;
- Alunos do ensino médio: participar ativamente da campanha, enquanto aprendizes, tendo como missão repassar o conhecimento que foi construído aos seus pais.

Os cenários para a implementação da campanha foram duas escolas públicas situadas no Maciço de Baturité, interior do Estado do Ceará, que mantém convênio, nas atividades de pesquisa e extensão universitária, com a UNILAB. Os estudantes do ensino médio foram o público-alvo inicial. No entanto, dentro da hierarquização de compartilhamento do conhecimento concebida neste estudo, os principais beneficiados, no final do percurso, seriam os seus pais. Dentro da proposta, esses discentes foram estimulados a ser multiplicadores das informações apreendidas na escola em seu contexto familiar.

Inicialmente, os tutores juniores receberam orientação do tutor sênior com o intuito de planejar a campanha “Eu cuido do meu pai, e você?” nas escolas. Para a concretização da campanha, foi proposta a qualificação dos acadêmicos de Enfermagem recém-ingressos na universidade, sobre o tema relacionado à saúde sexual do homem, preparando-os para o repasse do conhecimento aos estudantes do ensino médio.

Para qualificar esses acadêmicos, agora considerados tutorandos, um enfermeiro com expertise no tema foi convidado para capacitá-los sobre como executar uma campanha informativa com metodologias específicas que pudessem despertar o interesse dos estudantes de ensino médio sobre a temática, assim, estimulando a multiplicação do conhecimento construído para o público masculino, em específico, seus pais. Essa capacitação ocorreu no auditório da universidade com três turmas de Enfermagem dos três primeiros semestres iniciais do curso que contam com 101 acadêmicos.

Ocorreram dois encontros voltados exclusivamente para a construção coletiva de saberes sobre a saúde sexual do homem. Os tutorandos, com a assessoria dos tutores juniores, dividiram-se em grupos de trabalho, tendo cada grupo tarefas específicas como:

coordenação e organização da campanha; comunicação e propaganda da campanha no interior da universidade; articulação e mobilização nas duas escolas de ensino médio culminando na execução das palestras educativas.

O cronograma de execução da campanha nas escolas teve início após a construção do projeto de ação. Nessa fase, o enfermeiro colaborador, contextualizando o tema em questão, trabalhou habilidades e estratégias para a promoção de campanhas voltadas para a comunidade masculina. Em sua estrutura, havia três etapas subsequentes: formação dos tutorandos; construção da campanha educativa e implementação da campanha educativa nas escolas junto aos adolescentes.

Vale ressaltar que todos os tutorandos assinaram um termo de compromisso da ação assumindo a responsabilidade sobre as atividades que fossem atribuídas ao longo do percurso.

Com o título “Eu cuido de meu pai, e você?” retirado do tema central que originou a campanha, a ação objetivou a preparação e a habilitação dos estudantes de ensino médio para a orientação e a sensibilização dos seus pais sobre cuidados, realização de autoexames e a busca por profissionais da saúde quando identificada alguma necessidade.

A campanha propiciou o repasse de conhecimentos sobre a saúde sexual do homem em dois encontros direcionados para 97 estudantes das duas escolas de ensino médio. Essa ação foi executada por dois grupos compostos por oito tutorandos qualificados.

A campanha teve financiamento do Programa Pulsar, da UNILAB, possibilitando a utilização de recursos e materiais variados para a execução das atividades tais como panfletos, cartazes, camisetas e a utilização das redes sociais com a divulgação de imagens da campanha. Os dados foram coletados utilizando-se da observação de campo dos tutores, que registraram suas impressões e reflexões em diário de campo.

RESULTADOS

A campanha educativa foi estruturada em três etapas.

1ª Etapa: Formação dos tutores

Na primeira etapa, que corresponde à formação dos tutorandos, priorizou-se a formulação de ideias sobre a temática saúde sexual do homem, por meio de técnicas de dinâmicas numa oficina, onde pequenos grupos planejaram estratégias para atingir o público masculino. Para isso, foram

disponibilizados diferentes recursos educacionais como cartolinas, canetas coloridas e pincéis para a confecção de material visual como, também, a utilização de projetor Datashow para a apresentação da proposta. Desse modo, foram expostas as experiências de cada participante incentivando a interação do grupo e o trabalho em equipe.

Nesse momento de formação, discutiu-se sobre agravos, riscos e prevenção à saúde sexual do homem, além do papel do enfermeiro em atividades de educação em saúde. A condução dessa formação ocorreu por meio da utilização de metodologias ativas visando à construção coletiva de novos saberes baseada em problemas. Essa metodologia, também conhecida como *Problem Based Learning* (PBL) ou aprendizagem baseada em problemas (ABP), é uma proposta pedagógica não convencional empregada na busca de soluções de problemas com a participação ativa do estudante, sendo este o principal protagonista na construção do conhecimento.⁹

O uso de metodologias ativas como o PBL, apesar de não fazer parte da formação acadêmica no cotidiano da UNILAB, teve boa receptividade por parte dos acadêmicos. Isso foi percebido por meio da colaboração espontânea dos envolvidos no desenvolvimento da capacitação de modo a validar a escolha do método.

Ao seguir essa mesma linha de aprendizagem, foram expostas algumas imagens relacionadas aos cânceres de próstata, pênis e testículo com o intuito de promover conhecimentos e atitudes dos tutorandos, favoráveis à saúde do homem, despertando a curiosidade e o interesse de multiplicar o conhecimento adquirido para os públicos almejados: os estudantes do ensino médio e seus pais. Em linhas gerais, essa etapa buscou refletir sobre um público imediatamente mais necessitado das informações sobre saúde sexual: os homens.

2ª Etapa: Construção da campanha educativa

Na segunda etapa, ocorreu a apresentação do produto oriundo das capacitações, que culminou na construção e divulgação da campanha “Eu cuido do meu pai, e você?”, com o foco no câncer de próstata, pênis e testículo. O lançamento ocorreu na UNILAB durante a apresentação de uma página virtual oficial da campanha. Para isso, foi realizada uma seção de fotos com diversos acadêmicos de Enfermagem utilizando o símbolo da campanha representado por um bigode feito

de papel cartolina preto e uma camiseta oficial da proposta.

Objetivou-se, nessa segunda fase, atrair a atenção de todo o corpo discente e servidores da universidade para a importância de ações coletivas de educação em saúde tendo como pauta a saúde sexual masculina. A utilização de cartazes também foi um recurso que propiciou a propagação da campanha.

3ª Etapa: Implementação da campanha educativa nas escolas

Com relação à terceira etapa, os tutorandos tiveram, como principal ação, a implementação da campanha nas duas instituições escolares de ensino médio da região do Maciço de Baturité. Optou-se pela utilização das mesmas metodologias empregadas nas capacitações. Em cada escola, ocorreu um encontro, onde houve a sensibilização desse público por meio de práticas de educação em saúde, utilizando as metodologias ativas, orientando-o sobre o cuidado e o autocuidado no âmbito da saúde sexual masculina.

Os encontros ocorreram no formato de rodas de conversa e exposição dialogada que abordaram algumas patologias e índices de mortalidade por infecção sexual entre homens construindo saberes de forma compartilhada.

Nesses espaços, os tutorandos utilizaram a criatividade com materiais símbolos da campanha: o adesivo bigode; as camisetas customizadas; broches; panfletos e recursos audiovisuais. Estratégias que garantiram a sensibilização dos jovens estudantes, com clareza e objetividade, sobre o cuidado com os seus pais. A utilização de peças anatômicas realistas dos órgãos genitais masculinos (pênis e testículos) resgatou a preocupação com a realização do autoexame para a prevenção do câncer.

O intuito dessa etapa foi tornar os estudantes do ensino médio, das duas escolas, parceiros multiplicadores e facilitadores desse conhecimento tendo, como tarefa principal, a sensibilização de seus pais a adotarem posturas adequadas, como a de procurar assistência à saúde para a realização de rastreamentos e consultas especializadas de forma preventiva. Houve uma significativa adesão dos estudantes na campanha, fato percebido pela participação e interação que ocorreram nos encontros.

Várias imagens foram publicadas numa *fanpage* criada para divulgar a campanha com a participação dos estudantes do ensino médio nas publicações. Estes foram orientados a postar fotos juntos aos pais como apoio à campanha.

DISCUSSÃO

Promover saúde proporciona, ao indivíduo, habilidades críticas e reflexivas capacitando-o para a autonomia na concretização de mudanças e sobre tomadas de decisão nas questões relacionadas ao um bom desenvolvimento individual e da comunidade tendo, como foco principal, os determinantes do processo saúde-doença.¹⁰⁻¹¹ Campanhas e ações em saúde podem despertar, no público masculino, a sensibilização para o autocuidado, principalmente se abordarem temas de interesse para esse público específico.

Para tanto, a promoção de saúde deve assumir novas formas de colocar essas ações em prática onde, cada vez mais, surjam estratégias criativas que possam induzir à adaptabilidade de cada grupo, principalmente o masculino, a adotar comportamentos saudáveis.

Atualmente, já se sabe que homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres.¹² Esse fato pode advir de diversas causas e fatores, o que levanta uma série de questões que demandam ações de promoção da saúde voltadas para o universo masculino.

Também são poucos os programas e atividades voltados para a saúde sexual do homem, sendo o público feminino, principalmente as mulheres na faixa reprodutiva, as mais beneficiadas. Esse fato pode estar relacionado ao déficit de atenção nessa área produzindo certa invisibilidade sobre o público masculino.¹ A criação de estratégias de cuidados, voltadas para as necessidades de saúde dos homens, é essencial, pois a promoção de saúde masculina parte de pressupostos básicos, sendo impreterível a realização de campanhas no intuito de reverter esse quadro encaixando outros perfis nas práticas rotineiras dos serviços de saúde.

O desenvolvimento de campanhas e ações pela comunidade acadêmica pode ser considerado uma ferramenta inovadora e de grande eficácia no trabalho com públicos como o masculino o que, em curto ou longo prazo, pode implicar, direta e indiretamente, a aquisição de qualidade de vida. Nesse contexto, as campanhas servem para elucidar as principais dúvidas e problemas que impedem homens de entender a devida importância desse processo de promover saúde e autocuidado, além de proporcionar empoderamento.

O não empoderamento do homem a respeito de sua saúde traz pontos negativos

importantes que influenciam significativamente seu bem-estar, pois ele traz consigo concepções inquestionáveis sobre suas condições de saúde que o impossibilitam de aproximar-se das redes de cuidado. Nessa perspectiva, alguns autores ressaltam a existência de valores positivos sobre a obtenção de conhecimentos relacionados à saúde sexual masculina para uma vivência da sexualidade saudável e plena, principalmente reconhecendo seus direitos, que não se restringem à concepção reprodutiva.¹³

É importante ressaltar que programas de educação voltados para a saúde dos homens se tornam eficientes na prevenção de agravos quando usados estrategicamente na redução de riscos, mudança de hábitos de vida e aumento da adesão dos indivíduos do sexo masculino aos serviços de saúde.¹⁴ Essas alternativas produzem resultados positivos quando, na realização de campanhas e ações, existe a possibilidade de inclusão de outros familiares, como os filhos, tornando-os facilitadores e ponte de acesso à informação e ao conhecimento.

Nesse sentido, o PBL contribuiu, de forma eficaz, na capacitação dos tutorandos, possibilitando estratégias ideais para a multiplicação de conhecimento, visto que essa metodologia ajuda a desenvolver o senso crítico e criativo do indivíduo.⁹ Esse método sugere a transformação do processo de aprendizagem, bem como a ação de ensinar, trazendo para o cenário uma proposta de solução de problemas como percurso na elaboração do saber significativo.¹⁵

Na materialização da campanha na comunidade, a participação de alunos de escolas de ensino médio funcionou como estratégia fundamental para alcançar os pais, pois acredita-se na forte ligação existente entre esses dois agentes favorecendo o diálogo. Partindo desse ponto, o resultado surge na conscientização sobre a saúde do homem, a troca de conhecimento entre as gerações e o apoio familiar na tomada de decisão conjunta incluindo a mudança de hábitos e quebra de preconceitos. Assim, considera-se que mudanças de comportamentos surgem quando as pessoas adquirem conhecimento baseado numa aprendizagem significativa onde há a promoção e a produção de sentidos entre os atores envolvidos num processo dinâmico e interativo.¹⁶

Nessa direção, esta experiência enfatiza a relevância sobre a execução de campanhas/ações protagonizadas por acadêmicos de Enfermagem, em ambientes comunitários, perante uma sociedade em

reforma de conceitos e opiniões a respeito da saúde envolvendo o sexo masculino.

Vale ressaltar que a multiplicidade de atores sociais envolvidos e que incorporaram a iniciativa são elementos significativos sobre o êxito da campanha. Integrantes de diferentes setores como a Pró-reitoria de Graduação da UNILAB (PROGRAD), os próprios docentes e discentes de ambas as instituições de ensino superior e médio exerceram papéis importantes tornando possíveis o planejamento e a execução das intervenções.

Em relação ao avanço de estudos nessa área, ainda são classificados como incipientes, num processo no qual as temáticas relativas à saúde do homem estão paulatinamente sendo inseridas no cenário acadêmico e científico, para além das políticas públicas vigentes.¹⁷ Desse modo, é imprescindível, na formação de profissionais e cidadãos, a busca por iniciativas que impulsionem mudanças do senso crítico dos homens na sociedade utilizando diversos extratos do ensino e estratégias inovadoras de promoção da saúde.

A Enfermagem detém função primordial na participação de campanhas de educação em saúde, sendo esta prática uma característica própria que a diferencia de outras categorias profissionais. Com isso, torna-se indispensável a utilização de recursos diversificados e inovadores como as tecnologias de informação e comunicação que, em seu avanço e poder de disseminação de conteúdo, “expressam mudanças e criam novos sentidos, significados na vida das pessoas e da sociedade em geral, independente dos níveis socioculturais”.⁷

Com isso, a propagação da campanha entre os tutorandos, comunidade acadêmica e estudantes da escola de ensino médio, sendo estes últimos os alvos primários da campanha, proporcionou uma aproximação e o sentimento de pertença ao movimento, principalmente quando viram, por meio de imagens, sua participação ativa.

Portanto, a realização da campanha sobre a saúde sexual do homem, dentro do Programa Pulsar da UNILAB, caracterizou-se como uma ação positiva no início da trajetória acadêmica, pois possibilitou, aos futuros enfermeiros, uma visão ampliada da temática e descobertas de novos meios de aprendizagem onde a criatividade e o empoderamento trouxeram a capacidade de refletir sobre transformações de uma realidade negligenciada e, ao mesmo tempo, tão deficiente de informação e conhecimento.

A propósito das limitações, observou-se que a campanha educativa poderia ter tido maior abrangência se houvesse acionando outros

participantes escolares, como profissionais de saúde, professores e gestores, fomentando uma corresponsabilidade sobre a multiplicação das informações.

CONCLUSÃO

A campanha educativa “Eu cuido do meu pai, e você?”, dentro do Programa Pulsar, com a participação de todos os atores envolvidos na promoção da saúde masculina, possibilitou uma rede concreta de apoio na realização de ações voltadas para esse público em transformação.

Esse conjunto de atividades proporcionou, aos participantes, ganhos no aprendizado intra e extramuros das instituições de ensino. Vale ressaltar que o método utilizado na capacitação foi crucial para a construção de conhecimento dos tutorandos inserindo-os em uma problemática com situações e aspectos semelhantes com aos encontrados na realidade.

A experiência possibilitou a expansão de novos caminhos, exploração de metodologias diferenciadas, além do retorno positivo na carreira acadêmica descortinando habilidades e demonstrando responsabilidade ética na prática de competências. Em suma, o envolvimento de graduandos de Enfermagem em campanhas educativas, no período formativo, possibilitou despertar o interesse pelo curso trazendo benefícios na busca de promoção do crescimento pessoal e na sensibilização para mudanças na realidade social.

AGRADECIMENTOS

A todos os discentes que colaboraram na execução da campanha educativa, em especial, ao corpo de tutores do Programa Pulsar.

FINANCIAMENTO

A campanha teve apoio financeiro do Programa Pulsar vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da UNILAB.

REFERÊNCIAS

1. Botton A, Cunico SD, Strey MN. Diferenças de gênero no acesso aos serviços de saúde: problematizações necessárias. *Mudanças-Psicologia da Saúde* [Internet]. 2017 [cited 2017 Oct 20];25(1):67-72. Available from: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/7009/5608>
2. Ministério da Saúde (BR). Política nacional de atenção à saúde do homem: princípios e diretrizes [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2008 [cited 2017 Oct 20]. Available

from:

http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_saude_homem.pdf

3. Baker P, Dworkin SL, Tong S, Banks I, Shand T, Yamey G. The men’s health gap: men must be included in the global health equity agenda. *Bull World Health Organ* [Internet]. 2014 Aug [cited 2017 Oct 20];92(8):618-20. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4147416/>
4. Cavalcanti JRD, Ferreira JA, Henriques AHB, Morais GSN, Trigueiro JVS, Torquato IMB. Integral Assistance to Men’s Health: needs, barriers and coping strategies. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct 25];18(4):628-34. Available from: http://www.eean.edu.br/detalhe_artigo.asp?id=1244
5. Saleh AM, Fooladi MM, Petro-Nustas W, Dweik G, Abuadas MH. Enhancing knowledge, beliefs, and intention to screen for prostate cancer via different health educational interventions: a literature review. *Asian Pac J Cancer Prev* [Internet]. 2015 [cited 2017 Oct 25]; 16(16):7011-23. Available from: http://journal.waocp.org/article_31537_f9f6fbfb5089166c9f94a119f85125cb.pdf
6. Unilab. Resolução nº 29, de 25 de novembro de 2014. Dispõe sobre a criação e regulamentação do Programa Pulsar para o acompanhamento de estudantes cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. 2014; 1-5.
7. Barion ECN, Marques MARB. Docência e tutoria: diálogos e tensões. *Teor Prát Educ* (Online) [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct 30];16(1):47-55. Available from: http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/TeorPratEduc/article/view/23761/pdf_4
8. Pires AS, Souza NVDO, Penna LHG, Tavares KFA, D’oliveira CAFB, Almeida CM. The nursing training at the undergraduate: an integrative literature review. *Rev enferm UERJ* [Internet]. 2014 [cited 2017 Sept 20];22(5):705-11. Available from: <http://www.redalyc.org/pdf/1277/127752022013.pdf>
9. Borges MC, Chachá SGF, Quintana SM, Freitas LCC, Rodrigues MLV. Aprendizado baseado em problemas. *Medicina* (Ribeirão Preto Online) [Internet]. 2014 [cited 2017 July 30]; 47(3):301-7. Available from: <http://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86619/89549>
10. Maeyama MA, Jasper CH, Nilson LG, Dolny LL, Cutolo LRA. Promoção da saúde como tecnologia para transformação social. *RBTS* [Internet]. 2015 [cited 2017 Sept 29];

- 2(2):129-43. Available from: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rbts/article/view/9224/5130>
11. Kumar S, Preetha GS. Health promotion: an effective tool for global health. Indian j. community med. Indian Assoc Prev Soc Med [Internet]. 2012 [cited 2017 Oct 15];37(1):5-12. Available from: <http://www.ijcm.org.in/article.asp?issn=0970-0218;year=2012;volume=37;issue=1;spage=5;epage=12;aualast=Kumar>
12. Moura EC, Santos W, Neves ACM, Gomes R, Schwarz E. Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família. Ciênc saúde coletiva [Online] [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct 15]; 19(2):429-38. Available from: <http://www.redalyc.org/html/630/63030092011/>
13. Siqueira FAA, Silva SO, Benevides PM, Almeida MSB, Lima TNB, Bisneto FP. Promoção e Prevenção à Saúde Sexual Masculina: Desafios das Equipes de Saúde da Família José Pinheiro. Rev bras ciênc saúde [Internet]. 2011 [cited 2017 Oct 20];15(2):191-200. Available from: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/10535/6047>
14. Carvalho FPB, Silva SKN, Oliveira LC, Fernandes ACL, Solano LC, Barreto ELF. Conhecimento acerca da política nacional de atenção integral à saúde do homem na estratégia de saúde da família. Rev APS (Online) [Internet]. 2013 [cited 2017 Oct 20];16(4):386-92. Available from: <https://aps.ufjf.emnuvens.com.br/aps/article/view/1977/761>
15. Paiva MRF, Parente JRF, Brandão IR, Queiroz AHB. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. SANARE (Sobral Online) [Internet]. 2017 [cited 2017 Nov 10];15(2):145-53. Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049/595>
16. Silva LS, Cotta RMM, Costa GD, Campos AAD, Cotta RM, Silva LS *et al.* Formação de profissionais críticos-reflexivos: o potencial das metodologias ativas de ensino aprendizagem e avaliação na aprendizagem significativa. Revista CIDUI [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct 25];(2):1-16. Available from: <http://www.cidui.org/revistacidui/index.php/cidui/article/view/541/522>
17. Silva GA, Cunha LP, Freire MAM, Tocantins FR. Scientific production, professional actions, and men's health: integrative review. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2016 [cited 2017 July 13];10(12): 4657-63. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11535/13438>

Submissão: 21/11/2017

Aceito: 10/03/2018

Publicado: 01/04/2018

Correspondência

Marks Passos Santos
Rua Santos Dummont, 456
Centro
CEP: 62790-000 – Redenção (CE), Brasil